



CAPÍTULO 10

**Um estado da arte sobre
o desenvolvimento de
Conhecimentos e
Virtudes Intelectuais de
crianças e jovens em
idade escolar sob a
influência da pandemia
da COVID-19**

Milene de Jesus Santos
Dr. Luiz Artur dos Santos Cestari





CAPÍTULO 10

Um estado da arte sobre o desenvolvimento de Conhecimentos e Virtudes Intelectuais de crianças e jovens em idade escolar sob a influência da pandemia da COVID-19

Milene de Jesus Santos
Dr. Luiz Artur dos Santos Cestari



O presente estado da arte trata-se de uma síntese sobre pesquisas referentes a conhecimentos e virtudes intelectuais, e teve como base a análise de pesquisa que foram realizadas com o intuito de desenvolver teses e dissertações que foram escritas com o tema citado. As buscas foram realizadas nos sites da Capes, BDTD e Scielo. Englobou pesquisas que foram realizadas entre o ano de 2013 a 2021. O método de organização dos dados deu-se a partir de uma varredura mais ampla a respeito do tema, bem como sua relevância para análises da minha pesquisa. A partir desta varredura foram analisados temas que mais se aproximaram da nossa pesquisa, observamos que ainda há poucas pesquisas relacionadas ao tema, concentrando-se em algumas regiões específicas do Brasil, como: Santa Catarina e São Paulo. Porém, nenhuma pesquisa fez aporte ao período pandêmico, no entanto as pesquisas selecionadas para análise trazem discussões relevantes a respeito do tema em questão e podem contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da escrita da nossa pesquisa.





INTRODUÇÃO

O presente artigo como estado da arte foi desenvolvido com o objetivo de atender ao movimento de formação do mestrado em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. O mapeamento de teses, dissertações, periódicos e artigos foram estudados durante a disciplina Seminário de Dissertação II, componente obrigatório do programa.

O mapeamento foi realizado a partir de análises denominadas "estado da arte". Esses estudos têm produzido um conjunto significativo de pesquisas nos últimos quinze anos e são conhecidos pela denominação "estado da arte" ou "estado do conhecimento". Elas também são definidas como de caráter bibliográfico e parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir produção acadêmica em diferentes áreas do conhecimento visando responder aspectos e dimensões que se destacam e que são contemplados em lugares e épocas distintas.

Esses estudos têm sido produzidos a partir da verificação de dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos científicos, comunicações em anais de congressos e de seminários e publicações em periódicos. Caracteriza-se também por realizarem uma metodologia descritiva da produção científica e acadêmica sobre o tema que busca investigar. Com a finalidade de esclarecer categorias e facetas que se caracterizam em cada trabalho bem como no conjunto de produção deles, averiguando os fenômenos nos quais são estudados e analisados. Sobre os estudos denominados estado da arte Silvia e Carvalho afirmam que:





O estado da arte é um método de pesquisa que se realiza por meio de uma revisão bibliográfica sobre a produção de determinada temática em uma área de conhecimento específica. Essa revisão busca identificar que teorias estão sendo construídas, quais procedimentos de pesquisa são empregados para essa construção, o que não está em discussão e precisa ser trabalhado, que referenciais teóricos se utilizam para embasar as pesquisas e qual sua contribuição científica e social (SILVIA & CARVALHO, 2014, p. 348).

Com o objetivo de mapear produções acadêmicas em diversas áreas do conhecimento com surgimento no final dos anos de 1980, os estudos do tipo 'estado da arte' ou 'estado do conhecimento' (Schlindwein, 2006, apud Simó & Silva, 2010) não serve apenas para mapear produções acadêmicas, mas também como meio de discussão de tais produções em diversos campos do conhecimento, como pode ser observado em Ferreira:

[...] pesquisas conhecidas pela denominação "estado da arte" [...] definidas como de caráter bibliográfico, parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que forma e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (FERREIRA, 2002, p. 258).

Desta forma, busca problematizar e discutir se o período pandêmico acarretou consequências negativas para o desenvolvimento do conhecimento e virtudes intelectuais de crianças e jovens em idade escolar. Sobre o período pandêmico, o que ficou evidenciado dentro do contexto ocasionado pelo novo coronavírus (SARS-COV-2), foi a sua rápida proliferação que atingiu diversas





regiões do mundo a partir do final de 2019 e que persiste até os dias atuais, em menor proporção por conta da quantidade de pessoas vacinadas no Brasil e no mundo. Porém em 2021, em algumas cidades brasileiras as aulas presenciais voltaram a ser obrigatórias e atualmente as aulas acontecem presencialmente em todas as regiões do Brasil.

PERÍODO PANDÊMICO NO BRASIL

No dia 30 de janeiro de 2020, a OMS (Organização Mundial de Saúde) declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de importância internacional, o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Com essa decisão buscou-se aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.

Em função da inexistência de medidas preventivas ou terapêuticas específicas para a COVID-19 e sua rápida taxa de transmissão e contaminação, a OMS recomendou aos governos a adoção de intervenções não farmacológicas as quais incluem medidas de alcance individual como a lavagem das mãos, uso de máscaras e restrição social. E ambiental como a limpeza rotineira de ambientes e superfícies, e as comunitárias como a restrição ou proibição ao funcionamento de escolas e universidades, locais de convívio comunitário, transporte público, além de outros espaços onde pode haver aglomeração de pessoas, entre todas as medidas a que mais se destaca é a restrição social.

No Brasil, diversas medidas foram adotadas pelos estados e municípios, como o fechamento de escolas e comércios não essenciais. Trabalhadores foram orientados a desenvolver suas atividades em casa, alguns municípios e estados encerraram-se em seus limites e divisas. Autoridades públicas locais chegaram a decretar bloqueio total (*lockdown*), com punições para





estabelecimentos e indivíduos que não se adequassem às normativas. A restrição social resulta ser a medida mais difundida pelas autoridades, e a mais efetiva para evitar a disseminação da doença e achatar a curva de transmissão do coronavírus. Geralmente, a repercussão clínica e comportamental desta obrigação implica mudanças no estilo de vida e pode afetar a saúde mental dos cidadãos. É importante ressaltar que atualmente algumas dessas medidas de prevenção foram extintas por conta do avanço da vacina e redução do contágio do vírus.

Contudo, ainda é cedo para prevermos ou determinar se houve ou não impactos negativos no processo de aprendizagem das crianças e jovens em idade escolar, por isso se faz necessário voltar as atenções para os estudantes que ficaram dois anos distantes das escolas, tendo aulas apenas em formato remoto. Assim, destacamos nosso olhar para o conhecimento e virtudes intelectuais dessas crianças e jovens com o intuito de compreender se o fenômeno social da pandemia da COVID-19, por exigir a transferência das atividades de ensino para plataformas virtuais por um período de dois anos letivos acarretou ou não impactos negativos para o conhecimento e virtudes intelectuais dessas crianças e jovens.

Acredita-se que com este novo formato tivemos um decréscimo de aprendizagem, fato que poderá ser verificado a partir dos resultados dos novos exames ou outras avaliações semelhantes às avaliações realizadas pelo SAEB. Contudo é importante salientar que estas avaliações se restringem a inferir sobre as habilidades e competências mediante descritores de aprendizagem de dois domínios de conhecimento, a linguagem e a matemática, as avaliações, mesmo indicando resultados positivos em função dos padrões estabelecidos, não conseguem apreciar o que autores como Baher (2013), Reis (2020) denominam de virtudes intelectuais que envolvem, a exemplo, a curiosidade e a honestidade intelectual.





Por outro lado, a pandemia também gerou e disseminou um conjunto variado de informações e saberes científicos que fizeram com que as pessoas, em particular as crianças e jovens em idade escolar, desenvolvessem certa preocupação com o papel da ciência, como ela afeta nossa vida, com o uso do conhecimento no cotidiano das pessoas, com o uso social e política da ciência, com a produção de narrativas do seu significado, validade etc. Entretanto, desde 2021, em muitos locais do Brasil, as aulas presenciais voltaram a ser obrigatórias. Nessa retomada, os cuidados de higienização das mãos, uso de máscaras, distanciamento se manteve. Atualmente no Brasil essas medidas deixaram de ser obrigatórias.

Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo compreender se a pandemia da Covid-19 acarretou consequências que podem ou não comprometer os conhecimentos e virtudes intelectuais de crianças e jovens em idade escolar.

Para isso, pretende-se realizar um estudo mais amplo em alguns trabalhos de autores como Luz e Sosa que tem realizado pesquisas em temas como a epistemologia social, associada ao conceito de conhecimento e virtude. Além de relacionar as questões anteriores ao impacto da pandemia no conhecimento e às virtudes intelectuais dos estudantes que ficaram afastados das aulas presenciais durante os dois anos de pandemia. Desta forma, em nossa pesquisa trataremos de forma mais aprofundada dos conceitos apresentados por esses autores, por hora julgo importante trazer para nossa discussão alguns argumentos de autores como Jason Baher sobre o conceito de virtude intelectual e conhecimento, quando este afirma que:

A atenção dos filósofos que escreveram acerca do conhecimento passou a se distanciar das características de agentes cognitivos excelentes e se aproximar do estatuto da e das propriedades de certas crenças (e.g. a crença num mundo exterior ou material). Como resultado disso, os séculos subsequentes testemunham cada vez menos a temática das





virtudes intelectuais; e em meados do século XX, fala sobre virtudes intelectuais simplesmente desapareceram das discussões filosóficas convencionais a respeito do conhecimento (BAHER, 2011, p. 6-7; tradução nossa)

Além de Baher, outros autores como Sosa também tem estudado sobre a concepção de virtude e conhecimento, quando este caracteriza o conceito de virtude e apresenta alguns argumentos como:

Eu admito uma (...) concepção de virtude de acordo com a qual uma virtude é uma certa disposição para realizar escolhas apropriadas por deliberação. E isto é certamente muito mais estreito do que uma simples noção de mecanismo de geração de crenças conducente à verdade. Mesmo considerando-se que a crença é ou que não é constantemente um produto da escolha deliberada, certamente não é sempre o caso de que ela é produto de tal escolha. Por exemplo, crenças perceptuais e introspectivas são frequentemente adquiridas de modo independente de nosso controle. E estes mecanismos podem gerar crenças mesmo quando a escolha deliberada está ausente. Por exemplo, pode haver uma faculdade de operação da visão sob iluminação apropriada que gera a crença na redondicidade e na branquicidade em uma pessoa que olha para uma bola de neve. A posse de tal faculdade é uma “virtude”? Não em sentido estritamente aristotélico, é claro, uma vez que não há qualquer disposição para realizar escolhas deliberadas. Mas há um sentido mais amplo de “virtude”, ainda ele grego, no qual tudo que tem uma função – natural ou artificial – possui virtudes. O olho tem suas virtudes, assim como a faca (SOSA, 1991 p.270).

No trecho anterior Sosa, apresenta uma discussão sobre a concepção de virtude pautada nas crenças justificadas apresentadas por um viés aristotélico. Neste sentido, este artigo está centrado no estado da arte ou do conhecimento, que foi construído para subsidiar uma dissertação de mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB), e tem como objetivo analisar as produções científicas já existentes em teses, dissertações e artigos sobre “conhecimento e virtudes intelectuais”, “o impacto da pandemia”, e “se houve influências





negativas” “durante o período pandêmico”. Buscaremos verificar a existência de lacunas associadas a temática citada anteriormente, pois, o estado da arte “apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas (ROMANOWSKI, 2006, p. 34)”.

Para melhor compreensão, o artigo foi estruturado em quatro partes: iniciamos com a introdução que deixa bem claro o objeto da pesquisa, seguido dos procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa, na terceira parte exploramos os resultados da busca no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) , no período de 2013 a 2021, e por fim, apresentamos as considerações finais.

No entanto, a pesquisa tem como objetivo compreender se a pandemia da Covid-19 acarretou consequências que podem ou não comprometer os conhecimentos e virtudes intelectuais de crianças e jovens em idade escolar.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

Este estado da arte trata-se de uma pesquisa qualitativa que se define como “aquelas que são capazes de incorporar o significado e a intencionalidade como inerentes aos atos, às relações e às estruturas sociais, sendo estas últimas tomadas tanto em seu advento quanto em sua transformação como construções humanas significativas” (MINAYO, 1994, p. 14). Desta forma, sendo extremamente importante para o percurso no qual se pretende chegar, pois se trata de uma revisão bibliográfica que tem como objetivo mapear produções de um tema e uma área específica do conhecimento, buscando apontar teorias que estão sendo produzidas e aplicadas nas pesquisas nas quais se aproximam





do objeto de estudo pesquisado. Busca-se fazer um levantamento, mapeamento e análise do que se produz considerando assim as áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção. (FERREIRA, 2022; ROMANOWSKI e ENS, 2006).

Contudo é imprescindível que se faça um levantamento minucioso que envolva a temática, e outros aspectos relevantes da pesquisa, desta forma, fez-se necessário.

A definição das fontes em que serão feitos os levantamentos é importante para dar confiabilidade ao trabalho, uma vez que se espera rigorosidade destas nas avaliações das produções que publicam. É necessário também ser definida a forma como serão levantadas as referências, pois delimita e norteia as buscas levando já a uma seleção e exclusão do que não será necessário. Geralmente essas procuras dão-se por palavras-chave nos trabalhos completos ou nos títulos e resumos, porém pode ocorrer de, ao eleger as palavras, algumas referências que abordam as temáticas em estudo deixarem de ser catalogadas por não apresentarem a palavra de busca (SILVA & CARVALHO, 2014, p. 349).

Para o pesquisador compreender as linhas de pesquisas existentes a partir do mapeamento do estado da arte se faz necessário colaborar com o referencial teórico, bem como, compreender o que foi descoberto nos estudos anteriores. Soares (2000, p. 04), num estado da arte é necessário considerar “categorias que identifiquem, em cada texto, e no conjunto deles as facetas sobre as quais o fenômeno vem sendo analisado”. Contudo, para que haja o desenvolvimento de tal método é importante observar algumas características fundamentais, como: o recorte temporal, o recorte temático e o espaço em que os estudos selecionados foram desenvolvidos.

O recorte temporal e espacial nesse método é necessário porque as análises feitas referem-se a concepções e práticas presentes em determinados contextos sociais, políticos, econômicos, culturais etc. Outra característica é o recorte





temático, pois serve para definir e delimitar o que se busca mapear, possibilitando aos/às pesquisadores/as ou fazerem análises aprofundadas, ou realizarem um panorama amplo sobre determinados temas. Ambas as características estão relacionadas com o tempo que o/a pesquisador/a terá para fazer os levantamentos e análises, e com a quantidade de colaboradores/as envolvidos no trabalho (SILVA & CARVALHO, p. 349, 2014).

Outro fator que é extremamente importante para desenvolver a pesquisa do estado da arte, são as “categorias com a identificação no conjunto dos textos ou em cada um deles, as características sobre os fenômenos analisados”.

[...] definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (FERREIRA, 2002, p. 258).

Entendemos que através da pesquisa Estado da Arte pode-se efetuar um amplo e importante estudo, capaz de mapear o que as produções acadêmicas apontam a respeito do impacto negativo ou positivo do período de pandemia da Covid-19, e se o afastamento das crianças e jovens em idade escolar das aulas presenciais causou influência no conhecimento e virtudes intelectuais.

Desta forma, objetivando ampliar os estudos acerca dos indícios do impacto do período pandêmico na vida dessas crianças e jovens, destacamos algumas categorias temáticas como “Virtudes”, “Conhecimento”, “pandemia” e





“intelectual”, com a finalidade de mapear o que as produções acadêmicas apontam sobre a temática citada. Nesse sentido, para elaborar esta pesquisa, fez-se necessário no primeiro momento planejar o critério para as buscas, através de métodos que buscou similaridade no rigor na coleta dos dados, além de focar as buscas em teses e dissertações de programas de Pós graduação de mestrados e doutorados.

Para isso, realizou-se um mapeamento com o levantamento de teses e dissertações na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), bem como no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi realizada pesquisa também no banco de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: “Conhecimento”, “virtudes”, e “pandemia” e “intelectual”. Efetuando assim um refinamento nas buscas e verificando os estudos mais recentes, o recorte temporal foi definido entre os anos de 2013 a 2021. A área de concentração da pesquisa teve concentração no campo da educação, por se tratar de uma pesquisa com concentração na área educacional. Para análise observamos os temas mais próximos e notamos que a maioria dos temas encontrados nas buscas referem-se a dissertações de mestrado e teses de doutorado, com exceção de um artigo do meu orientador, Luiz Artur dos Santos Cestari, que desenvolveu pesquisas relacionada sobre o trabalho de Alvin Goldman (GOUVEIA; CESTARI, 2020), que também realiza pesquisa sobre o tema no Estados Unidos.

É importante também destacar que quando se utilizou o descritor “pandemia” não foram encontrados muitos temas relacionados à área da educação e as virtudes intelectuais, tendo ênfase nas pesquisas voltadas para a temática da pandemia concentrada em áreas da saúde, ou voltadas apenas para a explanação da pandemia com foco em outros aspectos que não





ênfaticamente nem as virtudes intelectuais, nem os conhecimentos dos estudantes que passaram pelo processo de pandemia.

ANÁLISE DOS DADOS ENCONTRADOS

Como dito anteriormente foram priorizados somente três sites de buscas, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), bem como no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi realizada pesquisa também no banco de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), com o recorte temporal entre os anos de 2013 a 2021. No site da BDTD as teses e dissertações analisadas mediante ao refinamento de dados do descritor “conhecimento e virtudes” apareceram 1454 resultados, porém quando utilizado o descritor “virtudes intelectuais” apareceram apenas 2 resultados. Um refinamento foi realizado onde foram selecionados apenas resultados de pesquisas com ênfase na área da educação e destes foram escolhidos seis trabalhos que mais se aproximaram do que buscamos.

Já no site da CAPES foram feitas buscas utilizando os descritores invertidos “virtudes and conhecimentos” encontramos oitocentos e treze resultados e destes foram selecionados sete resultados que mais se aproximaram da nossa perspectiva a ser pesquisada, dentre a seleção dos trabalhos foi encontrado um artigo do meu orientador Luiz Artur Cestari e que foi incluso nos textos de análise, pois trata-se de uma pesquisa relevante, desenvolvida nos Estados Unidos juntamente com Gleidson Gouveia. Por fim, realizamos buscas no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) utilizando os descritores “conhecimento and virtudes intelectuais”, não encontramos nenhum resultado, em seguida utilizou-se os descritores invertidos “virtudes and conhecimentos” e apareceram dezoito resultados,





desses foram selecionados quatro trabalhos. Contudo, é importante ressaltar que foram feitas tentativas de buscas utilizando os descritores “pandemia and conhecimento” “pandemia and virtudes intelectuais”, porém não foram encontrados resultados voltados para área da educação, dando ênfase em resultados voltados para área da saúde, por isso foi priorizado os descritores virtudes e conhecimentos.

Em linhas gerais, percebemos que na região Nordeste há poucas pesquisas relacionadas ao nosso objeto de estudo, enquanto na região Sul e Sudeste temos uma concentração maior de trabalhos relacionados a nossa temática. Assim, definimos 05 (cinco) trabalhos que mais se aproximam da nossa perspectiva a ser pesquisada, e que serão utilizadas como fonte de estudos para realização da dissertação de mestrado. Por hora, os demais trabalhos foram temporariamente descartados, porém salvos em uma pasta, uma vez que poderão ser utilizados em algum momento como fonte de informação. É importante salientar que os trabalhos selecionados foram salvos na tabela abaixo onde colocamos informações importantes sobre eles, como: autor, ano de publicação, sites em que foram encontrados e departamento ou revistas onde foram publicados e aceitos.

Tabela 1. Trabalhos selecionados.

Ano	Título	Autor	Plataforma
2013	Discutindo a proposta contemporânea de uma teoria das virtudes intelectuais como teoria do conhecimento	Daniele Pereira Contelli	BDTD
2016	Virtudes intelectuais e educação	Alexandre Ziane de Borba	BDTD





2020	Percepção de professores sobre os efeitos no desenvolvimento do conhecimento de alunos a partir da promulgação da lei americana No Child Left Behind (NCLB): uma análise epistemológica social e das virtudes	Luiz Artur dos Santos Cestari, Gleidson Gouveia	Periódicos Capes
2019	Virtudes e Sabedoria: uma reflexão ética para a sociedade do conhecimento	Junior Fernandes Martins, Álvaro do Carmo Dahle de Almeida, Marivaldo Siderly da Silva Oliveira, Amanda Louise Bruzamolín.	Periódicos Capes
2013	Virtude intelectuais e justificação: duas teorias sobre o caráter cognitivo dos agentes epistêmicos	Breno Ricardo Guimarães	BDTD

Fonte: Autores.

Os trabalhos selecionados para análise foram: “Discutindo a proposta contemporânea de uma teoria das virtudes intelectuais como teoria do conhecimento” da autora Daniele Pereira Contelli. “Virtudes intelectuais e educação” do autor Alexandre Ziane de Borba. “Percepção de professores sobre os efeitos no desenvolvimento do conhecimento de alunos a partir da promulgação da lei americana No Child Left Behind (NCLB): uma análise epistemológica social e das virtudes” dos autores Luiz Artur dos Santos Cestari, Gleidson Gouveia. “Virtudes e Sabedoria: uma reflexão ética para a sociedade do conhecimento” de Junior Fernandes Martins, Álvaro do Carmo Dahle de Almeida, Marivaldo Siderly da Silva Oliveira, Amanda Louise Bruzamolín. “Virtude intelectuais e justificação: duas teorias sobre o caráter cognitivo dos agentes epistêmicos” do autor Breno Ricardo Guimarães Santos.





O processo de análise do material coletado, segundo Gil (2008), se dá após a definição dos textos a serem pesquisados, depois de uma leitura seletiva, aprofundando o que realmente seria pertinente. Ele ainda assevera que:

O procedimento seguinte consiste na leitura analítica, que tem por finalidade ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que possibilitem a obtenção de respostas da pesquisa. Nessa leitura procede-se à identificação das ideias-chaves do texto, à sua ordenação e finalmente à sua síntese. Por fim, procede-se à leitura interpretativa, que nem sempre ocorre separadamente da leitura analítica. Na leitura interpretativa procura-se estabelecer relação entre o conteúdo das fontes pesquisadas e outros conhecimentos, o que significa conferir um alcance mais amplo aos resultados obtidos com a leitura analítica (GIL, 2008, p.74).

TRABALHOS SELECIONADOS

Contelli (2013), defendeu a dissertação intitulada “Discutindo a proposta contemporânea de uma teoria das virtudes intelectuais como teoria do conhecimento”. O objetivo geral desta pesquisa foi analisar as concepções referentes à discussão sobre as virtudes intelectuais que aparecem como uma proposta de sucesso para o problema do conhecimento, buscando compreender a utilização do discurso ético pela epistemologia, e o resgate das discussões entre as virtudes epistêmicas e as abordagens internalistas e externalistas baseada na teoria zagzebskiana, e apresentar a discussão sobre problemas centrais da epistemologia tradicional, como o conhecimento e a justificação defendida por Zagzebski. Contelli centrou sua pesquisa na análise da discussão teórica das abordagens internalistas e externalista defendida pela discussão sobre a plausibilidade da abordagem zagzebskiana. Contelli utilizou como aporte teórico alguns autores como, Zagzebski (1996, 2000), Sosa (1991-





2008), ALSTON (2000), FOLEY (1993) LUZ (2005), Reeve (2000), Kornblith (2000), Kvanvig (2011), Honderich (2005), Zingano (2009).

Para a autora a pesquisa apontou que a interpretação de utilização da virtude como ferramenta que leva em consideração que uma crença surgida de um caráter virtuoso está em melhores condições de justificação do que uma crença formada por um agente vicioso intelectualmente, neste sentido, ela aponta para a defesa da proposta defendida por Sosa. Pois, para ela a responsabilidade epistêmica não recai sobre o agente, porém, reconhece que Zagzebski trata da questão do Problema de Gettier apresentando a possibilidade de uma má sorte ser cancelada por uma boa sorte, entretanto, a sua definição de conhecimento não está imune a este tipo de problema, pois para o agente epistêmico formar crença verdadeira necessita de uma relação causal com a motivação virtuosa. Após as discussões, apresentadas por Contelli e conforme seus estudos, concluíram que a concepção a respeito das virtudes epistêmicas e crença verdadeira terá melhor desempenho se for utilizada como coadjuvante do externalismo mais precisamente ao confiabilismo. E conclui, ressaltando que apesar de Zagzebski ter tecido críticas aos externalistas, observou-se com a pesquisa que a linguagem utilizada por ela, assim como os seus referidos exemplos, possui sintonia com os argumentos confiabilistas.

Ziani (2016), traz como título do seu objeto de estudo “Virtudes intelectuais e educação”, e tem como objetivo geral tentar aplicar a epistemologia das virtudes no contexto específico da prática e teoria educacional. Com o foco em traços de caráter intelectual, tais como inquisitividade, mentalidade arejada e autonomia intelectual, explorando a natureza das virtudes intelectuais, suas relações com as emoções, as razões para tratá-las como um fim da educação, os critérios para a seleção de virtudes intelectuais relevantes em ambientes escolares e algumas estratégias didáticas para cultivá-las na comunidade escolar.





Ele aborda também a natureza das virtudes intelectuais, onde se argumenta que uma pessoa intelectualmente virtuosa se caracteriza por ser possuidora de uma condição intelectual celebrável, de uma avaliação crítica e bem-informada sobre sua própria condição intelectual e por ser responsável pela estabilidade e aperfeiçoamento de sua própria condição intelectual, apresentando duas relações que as virtudes intelectuais e as emoções estabelecem entre si Ziani, desenvolveu três argumentos favoráveis à ideia de que as virtudes intelectuais devem ser tomadas como um fim da educação. Algumas objeções quanto à desejabilidade desta ideia são apresentadas e respondidas.

Ele faz também a articulação de critérios para a seleção de virtudes intelectuais relevantes em ambientes escolares, além de se dedicar à elaboração de estratégias gerais para o ensino de virtudes intelectuais, de modo mais específico algumas virtudes intelectuais específicas são selecionadas para exemplificar como seria uma educação voltada às virtudes intelectuais na prática. Teoricamente, apoiou-se nos estudos de Bayer (2011), SOSA (1980), Goldman (1992, 2001), Plantinga (1993), Zagzebski (2006), Code (1984, 1987), Kvanvig (1992), Hookway (2000, 2003), Battally (2014), Nussbaum (2010), Watson (2015), Biaggio (2015). Em suas considerações finais Borba, apresentou alguns argumentos como o fato de ter defendido na sua dissertação um projeto de acordo com o qual as virtudes são ao menos um dos propósitos da educação, faz aporte ao primeiro capítulo no qual ele explorou o que são as virtudes intelectuais a partir de diferentes métodos. Bem como no segundo capítulo em que desenvolveu três argumentos em favor da ideia de que devemos tomar as virtudes intelectuais como um fim da educação, e no terceiro capítulo apresentou estratégias para o ensino de virtudes intelectuais na comunidade escolar, após discorrer sobre os três capítulos. Borba conclui sua tese enfatizando que no ano em que se comemorou da publicação





“Democracy and Education” do filósofo John Dewey, ele escreveu sua dissertação para colaborar com as práticas educacionais mais inteligentes e eficazes para o aperfeiçoamento da condição intelectual das crianças até a fase adulta com a esperança de ter uma civilização reformada através do uso da inteligência.

Cestari, Gouveia (2020), apresenta como título da sua pesquisa “Percepção de professores sobre os efeitos no desenvolvimento do conhecimento de alunos a partir da promulgação da lei americana No Child Left Behind (NCLB): uma análise epistemológica social e das virtudes” que tem como objeto de estudo a legislação educacional implementada nos Estados Unidos da América denominada No Child Left Behin, e como objetivo geral analisou os que os professores perceberam sobre os efeitos da (NCLB) no desenvolvimento do conhecimento dos alunos no ensino fundamental. Os autores adotaram uma metodologia pautada na abordagem qualitativa, tomando como referência de análise as epistemologias sociais e da virtude, analisando as respostas obtidas pelos professores no que concerne aos requerimentos impostos pela (NCLB) e ao desenvolvimento do conhecimento pelos alunos, através de entrevistas com os professores com o intuito de analisar a atuação deles, bem como o desempenho dos estudantes antes e depois da NCLB. Cestari e Goldman, traz um aporte teórico como: Fusarelli (2004), Sunderman (2008), Cawelti (2006), Hill Barth (2004), steup (2014), Goldman, Blanchard (2015), Baehr (2011), Montmarquet (2011), Roberts; Wood (207), Zagzebski (1996), Denzin; Lincoln (2011), Schoen (2008), Guilfoyele (2006), Milner; Sondergeld; Demir; Johnson; Czerniak (2012), Nichols; Berliner (2008), Kamenetz (2015), Simpson; Lacava; Graner (2004), Dwork; Saha; Hill (2003). A partir das entrevistas com os professores que expuseram seus posicionamentos da realização da atuação docente antes e depois da implementação da NCLB, bem como análise de outros dados os autores concluíram que a NCLB afeta





negativamente o desenvolvimento dos estudantes enquanto pensadores críticos, pois prejudicam o seu aprimoramento epistêmico, bem como pode interferir na evolução das virtudes intelectuais dos estudantes e professores que se sentem pressionados e estressados com os cumprimentos dos prazos para realização de testes e provas.

Martins, Almeida, Oliveira, Bruzamolin (2019), realizaram a pesquisa intitulada “Virtudes e Sabedoria: uma reflexão ética para a sociedade do conhecimento”. Cujo objetivo geral foi traçar uma análise da sociedade do conhecimento que parece não estar conseguindo atender aos preceitos de sua existência. Pois, segundo os autores esperava-se que com maior acesso ao conhecimento a humanidade pudesse diminuir as desigualdades e aumentar a sapiência e a virtuosidade. No entanto, houve grandes índices de desigualdade, além da falta de ética por parte daqueles que poderiam fazer mais pelos que possuem menos. Menos poder, menos riquezas, menos acesso ao conhecimento. Neste trabalho os autores sugerem que é pela educação que novos caminhos éticos poderão ser traçados para que a sociedade possa desenvolver-se, melhorando a qualidade de vida dos menos favorecidos e, conseqüentemente, buscando atingir os princípios da sociedade do conhecimento. Buscaram um aporte teórico baseado em autores como: Thurow (2001), Almeida (2014), Assman (2012), Bacon (1999), Bauman (200, 2011, 2016), Betini (2017), Boff (2003), Brandão (2007) Capra (2006) Castells (1999) De Massi (2014), Dussel (2000), Freire (1996), Green (2009), Harari (2016), Kotler (1997), LELYVELD (2011), Lévy (2003), Mitra (2018), Morin (2000), Pozo (2000), Thurow (2001), Vendemiati (2008). Ao realizar a pesquisa os autores concluíram que a educação, ainda que tardia, possui uma relevância de extrema importância para a sociedade e desenvolvimento de um país, pois promove o conhecimento, crescimento e discernimento intelectual, além de promover outros aspectos de ordem econômica, e sociológica.





Santos, (2013), "Virtudes intelectuais e justificação: duas teorias sobre o caráter cognitivo dos agentes epistêmicos". O autor traz como objetivo principal do seu trabalho a discussão sobre o uso da noção de virtude em teorias contemporâneas da justificação. Fazendo uma aproximação geral com a epistemologia recente e o estabelecimento com as teorias mais tradicionais e morais, pretendendo, assim, avaliar o potencial normativo que a noção de virtude intelectual pode oferecer para lidar com demandas epistêmicas mais centrais como, por uma caracterização adequada do elemento da justificacional da definição tradicional de conhecimento.

Santos, explorou algumas das teorias da filosofia contemporânea com a pretensão de caracterizar os elementos que converte as crenças verdadeiras em conhecimento, baseado na ideia de que ele pode ser derivado do caráter cognitivo do sujeito formador de crenças. Baseado principalmente na abordagem apresentada por Sosa, que defende a noção de virtudes intelectuais no debate epistemológico mais recente, sendo responsável por ter uma teoria responsável pela popularização de uma avaliação epistêmica com foco no caráter do agente doxástico.

Ele destaca, também, que outras duas teorias que foram influenciadas pelo trabalho de Sosa, são as teorias puras das virtudes de Linda Zagzebski e o confiabilismo do agente de Jonh Greco. Ambos os autores seguem intuições que reportam a proposta de Sosa para construir, cada um a seu modo, uma teoria de justificação epistêmica que toma como medida avaliativa a contribuição do sujeito para a conversão de suas crenças em instâncias do conhecimento. O autor faz uma discussão sobre cada uma dessas teorias, avaliando em que grau elas conseguem caracterizar a justificação de maneira a atender a necessidades epistêmicas nas quais julgamos importantes. Traz para discussão, autores como, Alston (2000), Anscombe (1958), Axtell (1997), Baehr (2006), Becker (2002), Bonjour (1980), Broadie (1991), Firth (1978), Gettier (1963),





Goldberg (2009), Goldman (1967), Greco (2012), Zagzebski (2003, 2010), Turri (2012), Kvanvig (2000), Luz (2003), Wallace (1978).

Ao concluir sua pesquisa ressalta que a principal proposta do trabalho foi mostrar a dinâmica entre as teorias da justificação, bem como cada uma delas, recicla intuições importantes de outras teorias anteriores, possibilitando, assim, uma visão a respeito do elemento epistêmico tão importante. E, segundo o autor, algumas das teorias ficam limitadas frente a dificuldades pontuais, porém, outras obtêm algum êxito, seja na capacidade de enfrentar os problemas ou na plausibilidade psicológica inicial. Deixando claro para o leitor que a ideia geral é a de que os debates se dão em um campo muito fértil de teorias epistêmicas. Teorias essas que podem ser reiteradamente submetidas ao escrutínio de quem busca por uma abordagem adequada sobre a justificação das crenças, bem como a base do nosso conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração que o estado da arte é constituído a partir de uma pesquisa que exige rigor, tendo como objetivo organizar e sistematizar materiais com o intuito de contribuir com a organização, análise e produção científica relacionada a uma temática. Compreende-se que este ensaio expõe algumas limitações, uma vez que não demonstra análises profundas referentes a problemática da pesquisa apresentada. Contudo é extremamente importante para a possível compreensão das pesquisas encontradas sobre o tema, possibilitando verificar os teóricos que estudam sobre o tema, bem como, as metodologias. Percebemos que na região Nordeste há poucas pesquisas relacionadas ao nosso objeto de estudo, enquanto na região Sul e Sudeste temos uma concentração maior de trabalhos relacionados a nossa temática, no entanto, entende-se que a quantidade de pesquisas encontradas foram





extremamente importante para o desenvolvimento da nossa pesquisa, além da percepção de que as pesquisas encontradas apresentam uma ampla discussão a respeito da epistemologias do conhecimento e das virtude intelectuais, proporcionando assim um conhecimento de autores que também desenvolvem pesquisas com a mesma perspectiva de temática da nossa pesquisa, possibilitando, assim, ampliar nossos leques de interesses e despertando o desejo de aprofundar os estudos na nossa temática, bem como proporcionar a ampliação da proposta a respeito do nosso objeto de estudo. Para isso, pretendemos aprofundar as leituras dos achados com o intuito de entender as ideias dos autores citados a respeito da nossa pesquisa, pois percebemos que durante o período de buscas não havia trabalhos relacionados a temática atrelada ao conhecimento e virtudes intelectuais e a pandemia, ficando claro para nós que se faz necessário explorar os estudos para linkar os dois temas, uma vez que os trabalhos encontrados foram escritos antes de um acontecimento mais recente que foi a pandemia do Covid-19.

Portanto, o que é importante salientar é que provavelmente nossa pesquisa terá um lugar específico na produção do conhecimento sobre o tema que se trata de aprofundar o debate em torno do conhecimento e das virtudes intelectuais em crianças e jovens em idade escolar sob a influência da pandemia da COVID-19, levando a cabo um melhor acento quanto ao prejuízo do desenvolvimento educacional das crianças durante a pandemia e pondo relevo no interesse científico gerado pelos mecanismos de informação e comunicação bem como de suas implicações para a curiosidade destas crianças e jovens no que se refere ao saber científico e suas implicações para o seu cotidiano.





REFERÊNCIAS

CONTELLI, Daniela Pereira. **“Discutindo a proposta contemporânea de uma teoria das virtudes intelectuais como teoria do conhecimento.”** Florianópolis - SC, maio de 2013.

GOUVEIA, Gleidson; CESTARI, Luiz Artur dos Santos. **“Percepção de professores sobre os efeitos no desenvolvimento do conhecimento de alunos a partir da promulgação da lei americana No Child Left Behind (NCLB): uma análise epistemológica social e das virtudes”**. Meta Avaliação, Rio de Janeiro, v.12, n.35, p. 383-413, abril. /jun.2020.

MESSINA, Graciela. **Estúdio sobre el estado da arte de la investigacion acerca de la formación docente en los noventa. Organización de Estados Iberoamericanos para La Educación, La Ciencia y La Cultura.** In: REÚNION DE CONSULTA TÉCNICA SOBRE INVESTIGACIÓN EN FORMACIÓN DEL PROFESORADO. México,1998

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As Pesquisas Denominadas Do Tipo "Estado Da Arte"** Em Educação Revista Diálogo Educacional, vol. 6, núm. 19, septiembre-diciembre, 2006, pp. 37-50 Pontifícia Universidade Católica do Paraná Paraná, Brasil.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Cruel Pedagogia do Vírus.** Coimbra: Almedina; 2020. 32p. ISBN 978- 972-40-8496-1.

SANTOS, Breno Guimarães. **“Virtudes intelectuais e justificação: duas teorias sobre o caráter cognitivo dos agentes epistêmicos”**. Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

SILVA, Francisca Jocineide da Costa; CARVALHO, Maria Eulina Pessoa. **O Estado Da Arte Das Pesquisas Educacionais Sobre Gênero E Educação Infantil: Uma Introdução.** Universidade Federal de Pernambuco, 2014

SOARES, M. B.; M, F. P. **Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento.** Disponível em: <http://www.mec.inep.gov.br>, 2000. Acesso em 21 de novembro de 2021.

ZIANE de Borba, Alexandre. **Virtudes intelectuais e educação.** Universidade Federal de Santa Maria, 2016.





UESB
Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



EDUCAÇÃO

REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS E DE LITERATURA

INFORMAÇÕES PARA CITAÇÃO:

Educação: Revisões Bibliográficas e de Literatura (volume 1) NOME DA OBRA

ISBN 978-65-00-95795-2 ISBN

**BARRETO, Denise Aparecida;
DIAS, Hildacy da Silva Mota;
GUSMÃO, Rogério (org).** ORGANIZADORES

Ed. dos Autores EDITORA

Vitória da Conquista, 2024 CIDADE E ANO

http://www2.uesb.br/ppg/ppged/publicacao_livro/educacao-revisoes-bibliograficas-e-de-literatura-vol-1/ URL

